



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS - UFRJ
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Nome da disciplina: Lógica I

Código da disciplina: FCF 361

Dia e Hora: Sexta-feira 08:40 – 12:00

Professor: Guido Imaguire

Email: guido_imaguire@yahoo.com

Programa:

1. Introdução aos conceitos elementares

Caracterização, teorias e tipologia de verdade, definições, indução versus dedução, etc.

2. Fundamentos da teoria dos conjuntos

Conjuntos especiais, operações com conjuntos, infinito, não-enumerabilidade, paradoxo de Russell.

3. Lógica Clássica : O silogismo de Aristóteles

Correção e validade, os quatro juízos categóricos, as formas dos silogismos, o quadrado lógico.

4. Lógica contemporânea: Lógica proposicional (LP)

Semântica e sintaxe, os conectivos, tautologias, contradições e contingências, tablôs semânticos, dedução natural na LP.

5. Noções básicas da Lógica de Predicados de Primeira Ordem (LPPO)

Avaliação:

Duas avaliações, uma no meio do semestre e uma ao final.

Basicamente: resolução de problemas de lógica e algumas questões discursivas.

Bibliografia:

Literatura Básica

IMAGUIRE, G. & BARROSO, C. *Lógica: Os Jogos da Razão*. Editora da UFC, Fortaleza, 2006.

MORTARI, Cezar: *Introdução à Lógica*. UNESP, São Paulo: 2001.

Literatura Recomendada

CARRION, R. & da COSTA, N. A. C. *Introdução à lógica elementar*. Porto Alegre: Editora da Universidade-UFRGS, 1988.

CERQUEIRA, Luiz Alberto & OLIVA, Alberto. *Introdução à lógica*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.

CHURCH, Alonzo. *Introduction to mathematical logic*, vol. I. Princeton (NJ): Princeton University Press, 1956.

COPI, Irving M. *Introduction to logic*. New York: The Macmillan Company, 1969. Em português: *Introdução à lógica*. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Mestre Jou, 1ª ed. 1974.

EBBINGHAUS, H.-D. & FLUM, J. & THOMAS, W. *Mathematical logic*. 2ª ed. New York: Springer, 1991.

HAACK, Susan. *Philosophy of logics*. Cambridge: Cambridge University Press, 3ª reimpr. da 1ª edição: 1985.
Em português: *Filosofia das lógicas*. Tradução de C. Mortari e L.H. Dutra. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

MATES, Benson: *Lógica Elementar*.

MARGUTTI PINTO, P. R.. *Introdução à lógica simbólica*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

MIRAGLIA, Francisco. *Teoria dos conjuntos: um mínimo*. São Paulo: EDUSP, 1991.

QUINE, W.V.O. *Methods of logic*. New York: Holt, 1950.

TUGENDHAT, Ernst & WOLF, Ursula. *Propedêutica lógico-semântica*. Tradução de Fernando Rodrigues. Petrópolis: Vozes, 1997.



Nome da disciplina: História da Filosofia Antiga I

Código da disciplina: FCF231

Dia e Hora: 5as feiras de 08:40 às 12:00 hs

Professora: Carolina Araújo

Email:correio.carolina.araujo@gmail.com

Essa é uma disciplina introdutória. Alunos de todos os períodos são bem-vindos.

Programa: Modos de explicação de Homero a Sócrates

- *Épos* homérico: *Ilíada* e *Odisséia*
- Ordem em Hesíodo
- Tales, Heráclito e Parmênides: *lógos* e princípio
- Os sofistas: o *lógos* como persuasão
- Sócrates: Aristófanes, Xenofonte e Platão

Avaliação: Serão feitas duas provas escritas em sala de aula

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARISTÓFANES. *As Nuvens*. In: *Sócrates*. Tradução de Gilda Maria Reale Starzynski. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]
- ARISTÓTELES. *Metafísica*. Tradução de Giovanni Reale. São Paulo: Loyola, 2014.
- GÓRGIAS. *Tratado do não-ente*. Tradução de Maria Cecília Coelho. *Cadernos de tradução*,4, 1999
- HESÍODO. *Trabalhos e Dias*. Introdução, tradução e nota de Mary de Camargo Neves Lafer. São Paulo: Iluminuras, 1992.
- _____. *Teogonia*. Introdução, tradução e notas de Jaa Torrano. 3 a. ed. São Paulo: Iluminuras, 1995.
- HOMERO. *Ilíada*. Tradução de Frederico Lourenço. São Paulo: Penguin, 2013
- _____. *Odisséia*. Tradução de Frederico Lourenço. São Paulo: Penguin, 2011
- KIRK, G. S. & RAVEN, J. E. *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de Carlos Alberto Fonseca, Beatriz Barbosa e Maria Adelaide Pegado. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.
- PLATÃO. *Apologia*. Introdução, tradução e notas de Jaime Bruna. In: *Sócrates*. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]

XENOFONTE. Apologia. In: *Sócrates*. Tradução de Líbero Rangel. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AUBRETON, R. *Introdução a Homero*. São Paulo: USP, 1956.
- BARNES, J. *Filósofos pré-socráticos*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BRANDÃO, J. L. *Antiga Musa: arqueologia da ficção*. Belo Horizonte: FALE, 2005.
- COLLI, G. *O Nascimento da Filosofia*. Tradução de Federico Carotti. Campinas: Unicamp, 1988.
- COSTA, A. *Heráclito: fragmentos contextualizados*. São Paulo: Odysseus, 2012.
- DIELS, H & KRANZ, W. *Fragmente der Vorsokratiker*. Berlin: Weidemannsche, 1954.
- GIANNANTONI, G. *Socratis et Socraticorum reliquiae*. Nápoles: Bibliópolis, 1990. 4v.
- HAVELOCK, E. *Prefácio a Platão*. Tradução de Enid Abreu Dobrânsky. Campinas: Papirus, 1996.
- JAEGER, W. *Paideia: a formação do homem grego*. Tradução de Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- KAHN, C. Ser em Parmênides e em Platão. In: _____. *Sobre o verbo grego ser e o conceito de ser*. Tradução de Maura Iglesias. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 1997. p. 197-227.
- _____. *A arte e o pensamento de Heráclito*. São Paulo: Paulus, 2009.
- KERFERD, G. B. *O movimento sofístico*. São Paulo: Loyola, 2004.
- MCKIRAHAN, R. *A filosofia antes de Sócrates*. São Paulo: Paulus, 2013
- PAES, C. L. M. *Górgias ou a revolução da retórica*. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989.
- ROSSETTI, L. *Introdução à filosofia antiga: premissas filológicas e outras ferramentas de trabalho*. Tradução de Elcio de Gusmão Ferçosa Filho. São Paulo: Paulus, 2006
- SNELL, B. *A cultura grega e as origens do pensamento europeu*. Tradução de Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 2001.



Nome da disciplina História da Filosofia Antiga III

Código da disciplina: FCF 628

Dia e Hora: 4as feiras de 017h2040 às 20h20

Professora: Fernando Santoro

PROGRAMA

A Filosofia dionisíaca de **Empédocles**. Interpretação dos textos e de sua recepção.

AVALIAÇÃO

Trabalho monográfico em grupo

BIBLIOGRAFIA

- BARNES, Jonathan, *The Presocratics Philosophers*, 1979, trad. Esp. E. López, Madrid, Cátedra, 2000
- BOLLACK, Jean, *Empédocle I-III*, Paris 1965-9 (Vol. I: *Introduction à l'ancienne physique*, Paris 1965; Vol. II: *Les origines, édition des fragments et des témoignages*, Paris 1969; vol. III, partes I et II: *Les origines, commentaire*, Paris 1969).
- _____. *Empédocle: Les Purifications. Un projet de paix universelle*, Paris : Éditions du Seuil 2003.
- BORNHEIM, Gerd, *Os Filósofos Pré-Socráticos*, São Paulo: Cultrix, 1991
- BURNET, John, *Early Greek Philosophy*, London 1930⁴ (1892¹; 1908²; 1920³), p. 197-239.
- CASERTANO, Giovanni, *I Presocratici*, roma: edizioni carocci, 2009, (pensatori. 4). Chap. 6. Empedocle - Pluralisti contro monisti ? La vista e gli scritti. Le radici, il cosmo e il mondo. Sensazione, pensiero e conoscenza. Il dio, l'anima e la reincarnazione.
- CAVALCANTE DE SOUSA, José, *Os Pré-Socráticos*, São Paulo: Abril, 1973 (Coleção Os Pensadores)
- DIELS, Hermann & Kranz, Walther, *Die Fragmente der Vorsokratiker*, Zürich-Hildesheim : Weidmann 1954, Band I, p. 276-375 and 498-501 (Appendix).
- DIXSAUT, M.; e BRANCACCI, A. *Platon: source des présocratiques*. Paris : Vrin, 2002.
- JAEGER, Werner, *La Teologia de los Primeros Filósofos Griegos*. México: F.C.E., 1997 (Ed. J. Gaos)
- HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich, *Vorlesungen über die Geschichte der Philosophie* [i. e. Hegel's lectures from 1805 to 1830], in: Hegel's Werke, hrsg. von K. L.

Michelet et alii, Bände XIII-XV, Berlin 1833-7, Band XIII, 1833, p. 269-75.

KAHN, Charles H., *Anaximander and the Origins of Greek Cosmology*, New York 1960.

KIRK, G.S & RAVEN, J.E., *Os Filósofos Pré-Socráticos*, Lisboa: F.C.G., 1982 (Ed. C.A. Fonseca)

MARTIN, Alain - PRIMAVESI, Oliver, *L'Empédocle de Strasbourg: P. Strasb. gr. Inv. 1665-1666. Introduction, édition et commentaire*, Strasbourg - Berlin - New York : Bibliothèque Nationale et Universitaire de Strasbourg - W. de Gruyter 1999.

NIETZSCHE, Friedrich, *A Filosofia na Idade Trágica dos Gregos*, Lisboa: Ed. 70, 1995.



Nome da disciplina: História da Filosofia Medieval I

Código da disciplina: FCF 290

Dia e Hora: Segunda-feira, de 17h às 20:20

Professxr: Markos Klemz Guerrero

Email: markosklemz@gmail.com

Programa: O objetivo do curso é apresentar alguns problemas filosóficos relevantes por meio da análise de textos de autores representativos de diferentes momentos e tradições do período medieval. Abordaremos a distinção entre conhecimento intelectual e sensível, as noções de possibilidade e necessidade, argumentos em favor da existência de Deus e a questão dos universais. Essa abordagem será feita por meio da leitura minuciosa de um autor do período patrístico, Agostinho de Hipona, de um filósofo islâmico, Avicena, e de dois autores escolásticos, Tomás de Aquino e Duns Scotus. Com isso, além de compreender a contribuição do período medieval para aqueles problemas, apresentaremos alguns diferentes estilos de escrita e argumentação característicos do período.

Avaliação: Duas provas escritas em sala de aula.

Bibliografia:

AGOSTINHO. Confissões. Os pensadores. Tradução de Angelo Ricci. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

AQUINO, Tomás de. Suma Teológica. Tradução de Aldo Vannucchi et al. São Paulo: Loyola, 2002.

v. I.

AVICENA. Compreender Al-Farabi e Avicena. Tradução de J.I. Iskandar. Petrópolis: Vozes, 2002.

SCOTUS, Duns. IN: O conhecimento abstrativo em Duns Escoto. Tradução de Cesar Cezar. Porto alegre: EDIPUCRS, 1996.

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF 633

NOME DA DISCIPLINA: História da Filosofia Moderna II

[EMENTA]

PROF: Jean-Pierre Cardoso Caron

HORÁRIO: Quintas-feiras 17/20:20 Sala 327

PROGRAMA:

O Curso pretende oferecer uma leitura da parte 1 da *Ciência da Lógica* de Hegel, denominada *A doutrina do ser*.

BIBLIOGRAFIA

HEGEL, G.F.W., *A ciência da lógica: I. Doutrina do Ser*. Ed. Vozes, São Paulo, 2016.

_____, *Enciclopédia das ciências filosóficas: I. A ciência da lógica*. Ed. Loyola, 2010.



Nome da disciplina: História da Filosofia Medieval II

Código da disciplina: FCF 630

Dia e Hora: Quartas-feiras, de 08:40h às 12:00

Professxr: Rodrigo Guerizoli

Email: rguerizoli@ufrj.br

Programa: O curso visa a uma introdução ao sentido da noção de “*conhecimento científico*” na tradição aristotélica-medieval. Para tanto, nos debruçaremos criticamente sobre o comentário de Tomás de Aquino (1225-1274) aos primeiros capítulos do tratado de Aristóteles sobre aquela noção, a saber, os *Segundos Analíticos*. O curso não pressupõe qualquer conhecimento prévio nem dos autores nem do tema estudado.

Avaliação: Prova presencial com consulta

Bibliografia:

Tomás de Aquino, *Comentário aos Segundos Analíticos*, Campinas, Ed. Unicamp, 2021.



Nome da disciplina: História da Filosofia Moderna IV

Código da disciplina: FCF635

Dia e Hora: quartas-feiras, de 13:40h às 17:00h

Professor: Ulysses Pinheiro

Email: ulyssespinheiro@gmail.com

Programa:

Em 1686, Gottfried Wilhelm Leibniz envia um resumo de seu *Discurso de metafísica* para o teólogo e filósofo Antoine Arnauld. Em torno desse resumo, começa uma das mais ricas correspondências filosóficas do século XVII. O início do debate trata da compatibilização entre liberdade e necessidade, tanto de um ponto de vista lógico quanto de um ponto de vista metafísico; na sua sequência, o interesse dos dois filósofos se volta para as relações entre a alma e o corpo. O objetivo deste curso é desenvolver uma leitura crítica do *Discurso* e da *Correspondência*, dando ênfase às distintas posições teológicas adotadas pelos dois autores ao longo de sua discussão.

Avaliação:

Um texto no final do curso versando sobre os temas estudados durante o semestre.

Bibliografia:

Uma bibliografia secundária será apresentada no primeiro dia de aula.

LEIBNIZ, Gottfried Wilhelm. *Discurso de metafísica e outros textos*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. *Correspondência com Arnauld*. Tradução de Viviane de Castilho s.d.



Nome da disciplina: História da Filosofia Moderna V

Código da disciplina: FCF 335

Dia e Hora: sexta feira, 13h40-17h

Professxr: Ethel Menezes Rocha

Email: ethel.rocha55@gmail.com

Programa:

Leitura detalhada da Primeira Meditação das *Meditações Metafísicas* de Descartes e de passagens de sua correspondência que orientam a compreensão desta Meditação.

Avaliação: 2 provas

Bibliografia:

Castilho, F. (2004), **Meditações sobre Filosofia Primeira** (trad.), Editora Unicamp. **Ou**

Prado Junior, B. (1973), *Meditações concernentes à primeira filosofia* (trad.), **Coleção Os Pensadores**, Abril Cultural. **Ou**

Descartes, R. **Oeuvres**, publicado por C. Adam e P. Tannery, Paris, Cerf, 1897-1913. Reeditada Paris, Vrin, 1957. 12 Vol.

Conjunto de cartas de Descartes acerca da doutrina da Livre Criação das Verdades Eternas. A tradução e algumas dessas cartas serão disponibilizadas na aula.

Cartas:

ATVII: 435; AT VIII A: 24; AT V:224; AT VII:57-58; AT V: 37; AT V: 272; AT I: 146; AT IV:118; AT VIII A: 15; AT VIII A: 13; AT X: 218; AT III: 649; AT 7: 57; AT 8A: 14; AT V: 166;

AT VII: 431/432; AT V: 167; AT VII: 431/432; AT VII: 188; AT IV: 314; AT V:168; AT III:
693; AT VIIIA: 20; AT VII: 144



Nome da disciplina: HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA VI

Código da disciplina: FCF-336

Dia e Hora: QUINTA FEIRA, DE 13:40 ÀS 17:00h

Professxr: PEDRO COSTA REGO

Email: pedrocostarego@gmail.com

Programa:

O tema central do curso é a liberdade da vontade na filosofia de Immanuel Kant (1724–1804). O curso consistirá na leitura interpretativa de passagens selecionadas da obra do filósofo e de comentadores a respeito do tema. Começaremos interpretando passagens do Prefácio à segunda edição da *Crítica da Razão Pura*, de 1787, em que Kant apresenta seu idealismo transcendental como uma solução não apenas de problemas epistêmicos da tradição metafísica, mas também das dificuldades relativas ao estabelecimento da liberdade da vontade humana. A partir dessa introdução, passaremos à leitura interpretativa do “Terceiro conflito das ideias transcendentais”, conhecido como “Terceira Antinomia” (Dialética Transcendental, B472-480, *Crítica da Razão Pura*), e da seção da *Crítica da Razão Pura* intitulada “Solução das ideias cosmológicas da totalidade da divisão dos eventos cósmicos a partir de suas causas” (Dialética Transcendental, B560-586).

Avaliação: Prova e/ou trabalho e/ou seminários.

Bibliografia básica:

KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. Trad. por Manuela Pinto dos Santos. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 2008.

Complemento:

- KANT, I. *Werke in zehn Bänden*. Hrsg. Wilhelm Weischedel. Darmstadt, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.
- KANT, I. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. Trad. por Guido Antônio de Almeida. São Paulo, Discurso Editorial, 2009.
- KANT, I. *Crítica da Razão Prática*. Trad. Por Valério Rohden. São Paulo, Martins Fontes, 2002.
- ALLISON, Henry. *Kant's Theory of Freedom*. Cambridge, Cambridge University Press, 1990.
- ALLISON, Henry. *Kant's Transcendental Idealism*. New Haven/London, Yale University Press, 1983.
- BECK, Lewis White. *A Commentary on Kant's Critique or Practical Reason*. Chicago & London : The University of Chicago Press, 1916
- GUYER, Paul (editor). *The Cambridge Companion to Kant*. Cambridge, Cambridge University Press, 1998.
- DELEUZE, Gilles. *La Philosophie Critique de Kant*. Paris : Quadrige/PUF, 1997
- ALMEIDA, Guido. Liberdade e moralidade segundo Kant. In: *Analytica*. Volume 2, número 1, Rio de Janeiro: 1999, pp.175-202.
- BORGES E HECK (org.) *Kant: liberdade e natureza*. Florianópolis, Ed Ufsc, 2005.



Nome da disciplina: História da Filosofia Contemporânea III

Código da disciplina: FCF637

Dia e Hora: Terça-feira, 13:40h - 17h

Professor: William Mattioli

Email: william.mattioli@gmail.com

Programa: INTRODUÇÃO GERAL AO PENSAMENTO DE NIETZSCHE

O curso pretende oferecer um panorama introdutório do pensamento de Nietzsche, percorrendo as três principais fases de sua obra, a partir da leitura de trechos selecionados de obras representativas de cada período e de parte do material póstumo. As principais obras de referência serão: *O nascimento da tragédia* (1872), *Humano, demasiado humano* (1878) e *Além do bem e do mal* (1886). Alguns dos grandes temas que deverão ser abordados são: a metafísica de artista do período de juventude, o naturalismo da obra intermediária e tardia, a crítica à metafísica e à moral, o eterno retorno, o perspectivismo e a vontade de poder. A discussão dos temas relevantes para o recorte proposto no curso será acompanhada de uma análise igualmente panorâmica do diálogo estabelecido por Nietzsche com autores e tradições de pensamento com os quais ele se confrontou durante sua vida produtiva: o pensamento antigo, em especial dos pré-socráticos, a tradição da filosofia kantiana e pós-kantiana, em especial Schopenhauer, o programa wagneriano de reforma da cultura alemã e, por fim, as tendências científicas da biologia, da fisiologia e da física da época.

Avaliação: Uma prova escrita feita em sala e um trabalho em formato de um pequeno artigo a ser entregue ao final do curso. Poderão também ser apresentados seminários, por escolha dos alunos, para substituir uma das avaliações anteriores.

Bibliografia:

Primária:

Nietzsche, F. *O nascimento da tragédia* (1872). Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

Nietzsche, F. *Verdade e mentira no sentido extramoral* (1873). Trad. Paulo César de Souza. In: Apêndice a *O nascimento da tragédia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

Nietzsche, F. *A filosofia na era trágica dos gregos* (1873). Trad. Fernando Barros. São Paulo: Hedra, 2008.

Nietzsche, F. *Humano, demasiado humano. Um livro para espíritos livres* (1878). Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

Nietzsche, F. *Aurora. Reflexões sobre os preconceitos morais* (1881). Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Nietzsche, F. *A gaia ciência* (1882). Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Nietzsche, F. *Assim falou Zaratustra. Um livro para todos e para ninguém* (1883-85). Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Nietzsche, F. *Além do bem e do mal. Prelúdio a uma filosofia do futuro* (1886). Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

Nietzsche, F. *Genealogia da moral. Uma polêmica* (1887). Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

Nietzsche, F. *Crepúsculo dos ídolos ou Como se filosofa com o martelo* (1888). Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Secundária:

Barboza, Jair. *Schopenhauer*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

Beiser, F. *Depois de Hegel: a filosofia alemã de 1840 a 1900*. Trad. Gabriel Ferreira. São Peopoldo: Ed. UNISINOS, 2017.

Burnet, H. *Para ler o Nascimento da tragédia de Nietzsche*. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

D'Iorio, P. *Nietzsche na Itália: a viagem que mudou os rumos da filosofia*. Trad. Joana A. Melo. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

Figueiredo, Vinicius. *Kant & a Crítica da razão pura*. Rio de Janeiro, Zahar: 2005.

Itaparica, A. Nietzsche e Paul Rée: o projeto de naturalização da moral em *Humano, demasiado humano*. In: *Dissertatio*, n. 38, 2013.

Itaparica, A. Nietzsche e Boscovich: dinamismo e vontade de potência. In: Azeredo, V. D. (Org.) *Encontros Nietzsche*. Ijuí: Editora Unijuí, 2003.

Lopes, R. *Ceticismo e vida contemplativa em Nietzsche*. Tese de Doutorado. UFMG, 2008.

Lopes, R. O Corpo como fio condutor: Notas a propósito de uma expressão. In: MARTON, Scarlett; MAYER BRANCO, Maria João; CONSTÂNCIO, João. (Org.). *Sujeito, decadence e arte: Nietzsche e a modernidade*. Lisboa/Rio de Janeiro: Tinta-da-China, 2014.

Marton, S. O eterno retorno do mesmo: tese cosmológica ou imperativo ético? In: *Extravagâncias. Ensaios sobre a filosofia de Nietzsche*. São Paulo: Editora UNIJUÍ, 2001.

Marton, S. *Nietzsche. Das forças cósmicas aos valores humanos*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

Mattioli, W. Sonho, sublimação e transfiguração: em torno da relação entre inconsciente e arte no *Nascimento da tragédia* de Nietzsche. In: *Philosophos*, v. 25, n. 2, 2020.

Mattioli, W. Ontologia e ciência na crítica de Nietzsche à metafísica em *Humano, demasiado humano*. In: *Kriterion*, n. 145, 2020.

Giacoaia, O. *Nietzsche & Para além de bem e mal*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

(A bibliografia será complementada durante o curso)



Nome da disciplina: História da Filosofia Contemporânea VI

Código da disciplina: FCF436

Dia e Hora: Terça-feira, 17h – 20h20

Professor: Rafael Haddock-Lobo

Email: outramente@yahoo.com

Programa:

A ECONOMIA GERAL DA DESCONSTRUÇÃO

O objetivo da disciplina será mapear alguns aspectos basilares na obra do filósofo franco-argelino Jacques Derrida, a fim de entender, a partir da leitura de trechos de suas principais obras, o que se convencionou chamar de “Desconstrução” ou, como alguns estudiosos como eu preferem chamar, “Pensamento da desconstrução”.

O cronograma das aulas e os trechos a serem lidos serão disponibilizados na primeira aula.

Avaliação: Resenha de texto a ser escolhido

Bibliografia:

DERRIDA, Jacques. *A Farmácia de Platão*. São Paulo, Iluminuras, 2005.

- DERRIDA, Jacques. *Adeus a Emmanuel Lévinas*. São Paulo, Perspectiva, 2004.
- DERRIDA, Jacques. *Espectros de Marx*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.
- DERRIDA, Jacques. *Esporas – os estilos de Nietzsche*. Rio de Janeiro: NAU, 2013.
- DERRIDA, Jacques. *Força de lei – o fundamento místico da autoridade*. São Paulo, Martins Fontes, 2007.
- DERRIDA, Jacques. *Glas*. Paris, Galilée, 1974.
- DERRIDA, Jacques. *Gramatologia*. São Paulo, Perspectiva, 1999.
- DERRIDA, Jacques. *Margens da Filosofia*. Campinas, Papirus, 1991.
- DERRIDA, Jacques. *Memórias de cego: o auto-retrato e outras ruínas*. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 2010.
- DERRIDA, Jacques. *O animal que logo sou*. São Paulo, Unesp, 2002.
- DERRIDA, Jacques. *O Monolinguismo do Outro - ou a Prótese da Origem*. Belo Horizonte: Chão da feira, 2016.
- DERRIDA, Jacques. *Posições*. Belo Horizonte, Autêntica, 2001.
- DUQUE-ESTRADA, Paulo Cesar. *Às margens: a propósito de Derrida*. Rio de Janeiro: Loyola, 2002.
- DUQUE-ESTRADA, Paulo Cesar. *Desconstrução e ética: ecos de Jacques Derrida*. Rio de Janeiro: Loyola, 2004.
- DUQUE-ESTRADA, Paulo Cesar. *Espectros de Derrida*. Rio de Janeiro: NAU, 2008.
- HADDOCK-LOBO, Rafael. *Derrida e o labirinto de inscrições*. Porto Alegre: ZOUK, 2008.
- HADDOCK-LOBO, Rafael. *Para um pensamento úmido – a filosofia a partir de Derrida*. Rio de Janeiro: NAU, 2011.
- HADDOCK-LOBO, Rafael. *Experiências abissais ou das condições de impossibilidade do real*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2019.
- HADDOCK-LOBO, Rafael. *Os fantasmas da colônia*. Rio de Janeiro: NAU, 2020.
- RODRIGUES, Carla. *Escritas: filosofia e gênero*. Rio de Janeiro: NAU, 2020.



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS - UFRJ
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Nome da disciplina: Ética III

Código da disciplina: FCF615

Dia e Hora: segunda-feira, 13:40 – 17:00 h

Professxr: Wilson Mendonça

Email: wilsonpessoamendonca@gmail.com

Programa:

Não-Cognitivismo na Ética

O curso cobre sistematicamente o desenvolvimento do ponto de vista não-cognitivista na ética, desde a proposta prescritivista de R. Hare ao programa semântico do expressivismo “clássico” de S. Blackburn.

Avaliação:

Apresentação de seminários nas aulas e redação de um trabalho final.

Bibliografia:

Hare, R. M. (1996). *A Linguagem da Moral*. São Paulo: Martins Fontes.

Schroeder, Mark. *Não-Cognitivismo na Ética*. Tradução para uso em aula do CEFM.

Obs.: O curso não é indicado para alunos no primeiro semestre de filosofia.



Nome da disciplina: Ética IV

Código da disciplina: FCF 616

Dia e Hora: Quintas-Feiras, das 8:40 às 12 hs.

Professxr: Antonio Frederico Saturnino Braga

Email: antoniofsbraga@uol.com.br

Programa: A proposta do curso é investigar e discutir as relações conceituais que podem ser discernidas entre as teorias morais de Immanuel Kant e John Stuart Mill. Mais precisamente, pretendemos discutir as relações de proximidade e diferença entre, por um lado, as fórmulas do imperativo categórico que Kant apresenta na Segunda Seção da *Fundamentação da Metafísica dos Costumes* e, por outro lado, o princípio da utilidade, tal como apresentado por John Stuart Mill na obra *O Utilitarismo*.

O curso não pressupõe familiaridade prévia com os autores que serão discutidos.

Avaliação: Trabalho escrito entregue no final do período.

Bibliografia:

Kant, Immanuel. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. Serão utilizadas as traduções de Paulo Quintela e Guido Antônio de Almeida.

Stuart Mill, John. *O Utilitarismo*. Tradução de Alexandre Braga Massela. São Paulo: Iluminuras, 2020.



Nome da disciplina: Teoria do Conhecimento III

Código da disciplina: FCF598

Dia e Hora: Terça-feira, 13h40-17h00

Professor: Rodrigo Azevedo dos Santos Gouvea

E-mail: rodrigodossantos@ifcs.ufrj.br

Programa: Nós não simplesmente acreditamos em proposições. Acreditamos nelas em maior ou menor grau, e nutrimos certezas. Para refletir filosoficamente sobre esses temas, discutiremos a teoria dos graus de crença de Frank P. Ramsey e concepções de certeza propostas por George E. Moore e Ludwig Wittgenstein. Mais especificamente, o plano de curso abarcará:

1. Introdução à natureza das crenças;
2. O pragmatismo de crenças em “Fatos e proposições” de Ramsey;
3. A teoria dos graus de crença em “Teoria e Probabilidade” de Ramsey;
4. A noção de certeza em “Uma defesa do senso comum” e “Prova de um mundo exterior” de Moore;
5. Estudo inicial do livro *Da Certeza* de Wittgenstein.

Não se trata de uma disciplina introdutória.

Avaliação: Uma prova e um trabalho.

Bibliografia primária:

MOORE, G. E. “Uma defesa do senso comum”. P. R. Mariconda (trad.), In: MOORE, G. E. *Escritos Filosóficos* (Coleção Os Pensadores), São Paulo: Editora Abril, 1974, p. 309-330.

_____. “Prova do mundo exterior”. P. R. Mariconda (trad.), In: MOORE, G. E. *Escritos Filosóficos* (Coleção Os Pensadores), São Paulo: Editora Abril, 1974, p. 343-361.

RAMSEY, F. P. “Fatos e Proposições”. M. Silva & T. Magalhães (trad.), In: *Philosophos: Revista de Filosofia*, vol. 24, n. 1, 2019, p. 347-367. [Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/philosophos/article/view/41454>]

_____. “Verdade e probabilidade”. M. A. Alves & P. B. de Souza (trad.), In: *Cognitio-Estudos*, vol. 17, n° 1, jan-jul, 2020, p. 150-177. [Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/cognitio/article/view/41400/32340>]

WITTGENSTEIN, L. *Da Certeza*. S. Miranda (trad.), Lisboa: Edições 70, 2020.

Bibliografia complementar:

BONCAMPAGNI, A. *Wittgenstein and Pragmatism: On Certainty in the Light of Peirce and James*, Londres: Palgrave Macmillan, 2016.

DOKIC, J. & ENGEL, P. *Frank Ramsey: Truth and Success*, London & New York: Routledge, 2002.

HOOKEYWAY, C. “Ramsey and pragmatism: the influence of Peirce”. In: FRÁPOLI, M. J. *F. P. Ramsey: Critical Reassessments*, London & New York: Continuum, 2005.

JAMES, W. *Writings 1902-1910*, KUKLICK, B. (ed.). New York: Library of America, 1988.

_____. *Pragmatism and other writings*, GUNN, G. (ed.). New York: Penguin Classics, 2000.

MELLOR, D. H. (ed.) *Prospects for Pragmatism: Essays in memory of F. P. Ramsey*, Cambridge: Cambridge University Press, 1980.

MISAK, C. *Cambridge pragmatism: from Peirce and James to Ramsey and Wittgenstein*, Oxford: Oxford University Press, 2016.

_____. *Frank Ramsey: a sheer excess of powers*, Oxford: Oxford University Press, 2020.

MISAK, C. & PRICE, H. (ed.) *The Practical Turn: Pragmatism in Britain in the Long Twentieth Century* (Proceedings of the British Academy), Oxford: Oxford University Press, 2017.

MOYAL-SHARROCK, D. “A certeza fulcral de Wittgenstein”. J. Sattler (trad.), In: *Dissertatio Volume suplementar 1: Dossiê Wittgenstein*, 2015, p. 3-30.

PEIRCE, C. S. "The fixation of belief" In: _____. *Writings of Charles S. Peirce: A chronological edition Volume 3: 1872-1878*. Bloomington: Indiana University Press, 1986 [1877], p. 242-257.

_____. "How to make our ideas clear" In: _____. *Writings of Charles S. Peirce: A chronological edition Volume 3: 1872-1878*. Bloomington: Indiana University Press, 1986 [1878], p. 257-276.

RAMSEY, F. *Philosophical Papers*, MELLOR, D. H. (ed.). Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

_____. *Notes on Philosophy, Probability and Mathematics*, GALAVOTTI, M. C. (ed.). Napoli: Bibliopolis, 1991.

RUSSELL, B. *The Analysis of Mind*, London: Routledge, 1989.

SAHLIN, N.-E. *The Philosophy of F. P. Ramsey*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.



Nome da disciplina: Metafísica II

Código da disciplina: FCF443

Dia e Hora: quarta feira, 13:40 às 17 hrs.

Professxr: Susana de Castro

Email: susanadec@gmail.com

Programa:

Discussão e análise dos pressupostos de uma metafísica da presença (imanência) a partir do capítulo 8 da obra Mil Platôs de Gilles Deleuze e Félix Guattari.

Avaliação:

Trabalho final em formato a ser combinado.

Bibliografia:

"Devir-intenso, devir-animal, devir-imperceptível". In: Deleuze, Gilles & Guattari, Félix. Mil Platôs - capitalismo e esquizofrenia. Vol, 4 trad. Suely Rolnik - São Paulo: Ed. 54, 1997.



Nome da disciplina: Metafísica III

Código da disciplina: FCF443

Dia e Hora: Segunda-feira, 13:40h - 17h

Professor: William Mattioli

Email: william.mattioli@gmail.com

Programa: A METAFÍSICA DA VONTADE DE SCHOPENHAUER

O curso consistirá na apresentação e discussão da metafísica da vontade de Schopenhauer, tal como esta é formulada no primeiro tomo de sua obra principal: *O mundo como vontade e representação* (1819), em diálogo com a filosofia kantiana. As discussões se darão a partir da leitura dos §§1-7 do Livro I, e dos §§17-29 do livro II.

Avaliação: Uma prova escrita feita em sala e um trabalho em formato de um pequeno artigo a ser entregue ao final do curso. Poderão também ser apresentados seminários, por escolha dos alunos, para substituir uma das avaliações anteriores.

Bibliografia:

Primária:

Schopenhauer, Arthur. *O mundo como vontade e representação*. Trad. Jair Barboza. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

Secundária:

Barboza, Jair. *Schopenhauer*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

Cacciola, Maria Lúcia. *Schopenhauer e a questão do dogmatismo*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994.

Debona, Vilmar. *Schopenhauer*. São Paulo: Ideias & Letras, 2019.

Figueiredo, Vinicius. *Kant & a Crítica da razão pura*. Rio de Janeiro, Zahar: 2005.

Janaway, Christopher. *Schopenhauer*. São Paulo: Loyola, 2003.

Janaway, Christopher (org.). *The Cambridge Companion to Schopenhauer*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

Mattioli, William. O paradoxo das causas finais. Schopenhauer leitor da “Crítica da juízo teleológico”. In: *Revista de Filosofia Aurora*, v. 30, n. 49, 2018.

Mattioli, William. “*Dem Willen zum Leben ist das Leben gewiß*”: vida e finalidade em Schopenhauer. In: *Revista Sofia*, v. 7, n. 2, 2018.

Mattioli, William. Razão e verdade em Schopenhauer: o sentido do irracionalismo, o estatuto da metafísica e a verdade nos limites da razão. In: André Correia; Matheus Gadelha; Ray Renan; Wesley Rennyer. (Org.) *Razão e Verdade. Entre o Alvorecer Antigo e o Crepúsculo Moderno*. Porto Alegre: Editora Fi, 2019, v. 1.

Prado, Jorge. Metafísica e ciência: A vontade e a analogia em Schopenhauer. In: *Revista Voluntas: Estudos sobre Schopenhauer*, v. 6, n. 1, 2015.



Nome da disciplina: Seminário de Licenciatura I

Código da disciplina: FCF590

Dia e Hora: Segundas-Feiras das 13:40 às 17:00 horas.

Professxr: Antonio Frederico Saturnino Braga

Email: antoniofsbraga@uol.com.br

Programa: O objetivo geral do curso é analisar e discutir a ideia de uma educação libertadora e emancipadora, e as possíveis relações desta ideia com o ensino de filosofia. A proposta do curso é cumprir este objetivo através da exposição e discussão de textos relativos à prática pedagógica em geral e ao ensino de filosofia em particular. A condução da exposição dos textos ficará a cargo dos estudantes, individualmente ou em grupo.

Avaliação: Exposição oral de um dos textos (ou capítulo de livro) da bibliografia inicial do curso, efetuada individualmente ou em grupo (a escolha entre apresentações individuais ou em grupo, assim como o possível tamanho máximo dos grupos, serão definidos conforme o número de alunos inscritos na disciplina).

Bibliografia:

Bell Hooks. Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade.

Jacques Rancière. O mestre ignorante. Cinco lições sobre a emancipação intelectual.

Paulo Freire, Antonio Faundez. Por uma Pedagogia da Pergunta.

Paulo Freire. Pedagogia da Autonomia.

Silvio Gallo. Metodologia do ensino de filosofia.



Nome da disciplina: Seminário de Licenciatura II

Código da disciplina: FCF 690

Dia e Hora: Quinta-feira, de 13:40h às 17:00h

Professxr: Adriany F. de Mendonça

Email: adrianyfm75@icloud.com

Programa:

O objetivo do curso é problematizar a relação entre conhecimento, política e educação a partir da leitura do livro *O mestre ignorante*, de Jacques Rancière. Para tanto, buscaremos apontar para as possíveis relações entre esta obra e questões desenvolvidas por Friedrich Nietzsche e Michel Foucault no que diz respeito à crítica aos valores hegemônicos e às bases sobre as quais se erigem as hierarquias que orientam nossas práticas pedagógicas desde as origens do pensamento metafísico. Investigaremos em que medida Rancière, em sintonia com Nietzsche e Foucault, investe na reavaliação radical destas práticas e do papel supostamente desempenhado por nossas instituições de ensino.

Avaliação:

Duas provas individuais.

Bibliografia:

FOUCAULT, Michel. *A verdade e as formas jurídicas*. Tradução e organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Nau Ed, 1999.

_____. *Microfísica do Poder*. Tradução e organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

_____. *Vigiar e punir*. Trad. Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1977.
NIETZSCHE, Friedrich. *Além do Bem e do Mal*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

_____. *A gaia Ciência*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

_____. *Escritos sobre educação*. Tradução de Noéli Correia de Melo Sobrinho. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2007.

_____. *Genealogia da Moral*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Brasiliense, 1988.

RANCIÈRE, Jacques. *O mestre ignorante – cinco lições sobre a emancipação intelectual*. Trad. Lilian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

VERNANT, Jean-Pierre. *Entre mito e política*. Tradução de Cristina Muracho. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.



Nome da disciplina: Filosofia da Ciência IV

Código da disciplina: FCF554

Dia e Hora: Sexta-feira. Das 8h40min às 12h

Professxr: Alberto Oliva

Email: Aloliva@uol.com.br

Programa:

- 1) CIÊNCIA E RACIONALIDADE INSTRUMENTAL**
- 2) SCIENTIA EST POTESTAS: EXPLICAR PARA PREVER,
PREVER PARA CONTROLAR**
- 3) É A RAZÃO INSTRUMENTAL MONOLÍTICA?**
- 4) O MUNDO DA VIDA E O PLURALISMO DOS VALORES**
- 5) UNIDADE DO CONHECIMENTO E DIVERSIDADE DE
FORMAS DE VIDA**
- 6) O DESAFIO DA PANDEMIA: ENTRE SABER E PODER**
- 7) A CIÊNCIA E A QUESTÃO DO SENTIDO DA VIDA**

Avaliação:

Bibliografia:

Adorno, T & Horkheimer, M. *Dialektik der Aufklärung. Philosophische Fragmente*. Dialética do Esclarecimento. Pdf em português disponível

Bacon, Francis. *Novum Organum*. O original e as várias traduções – inclusive a portuguesa - estão disponíveis em pdf

Hesse, Mary. (1978) ‘Theory and Value in the Social Sciences’. In: Hookway, C. & Pettit, P. (orgs.) *Action and Interpretation. Studies in the Philosophy of the Social Sciences*. Cambridge University Press. O original está disponível em pdf

Weber, Max. *Wissenschaft als Beruf* (A Ciência como Vocação). O original e as várias traduções (inclusive a portuguesa) estão disponíveis em pdf.

Wittgenstein, Ludwig. *Philosophische Untersuchungen*. O original e as várias traduções (inclusive a portuguesa) estão disponíveis em pdf.



Nome da disciplina: Filosofia da Cultura IV

Código da disciplina: FCF653

Dia e Hora: Terça-feira, 13h40 – 17h

Professor: Rafael Haddock-Lobo

Tutorandos: Luã Sarcinelli, Gabriel Villarinho, João Paulo Ignácio,
Babalorixá Adailton Moreira, Lorena Oliveira

Email: outramente@yahoo.com

Programa: CRÍTICA DO EUROPEÍSMO, DA COLONIALIDADE E FILOSOFIA
POPULAR AFRO-BRASILEIRA

Sob a supervisão do orientador, presente em sala de aula para acompanhar as discussões, o curso será oferecido como parte do Estágio de Docência dos pesquisadores do Laboratório X de Encruzilhadas Filosóficas. O objetivo da disciplina será mapear alguns aspectos fundamentais de como a filosofia contemporânea inicia uma crítica à racionalidade moderna europeia, apresentando em seguida os problemas específicos das questões coloniais, até chegar às proposições de outras formas de se fazer filosofia, especificamente com relação às perspectivas afro-brasileiras, como as matrizes do Candomblé e da Umbanda.

Módulo 1: Martelo, torções e rasuras: uma crítica à tradição metafísica ocidental por meio de Nietzsche, Deleuze e Derrida

Módulo 2: Biopolítica e Necropolítica: Governar a vida e a morte no mundo contemporâneo

Módulo 3: Qual o futuro da Rala?

Módulo 4: Afrofilosofias: Cosmopercepções transgressoras do pensar

Módulo 5: Filosofia Popular Brasileira: Elementos, sentidos e caminhos

Avaliação: Resenha de texto a ser escolhido

Bibliografia: A bibliografia será disponibilizada no primeiro dia de aula



Nome da disciplina: Filosofia da Mente II

Código da disciplina: FCF 542

Dia e Hora: quartas-feiras de 17:00-20:20

Professxr: Gabriel Mograbi

Email: gabriel.mograbi@gmail.com

Programa:

- Sistemas Intencionais
- Mecanicismo e Responsabilidade
- Condições de Pessoaalidade
- Libertarismo e Compatibilismo
- Como mudar sua mente

Avaliação: apresentação obrigatória de trabalho escrito com no mínimo 5 páginas e apresentação eletiva de seminário oral

Bibliografia: DENNETT, D. *Brainstorms – Ensaios sobre Mente e Psicologia*. Editora Unesp, 1999. (Serão usados excertos da parte I e IV do livro apenas)



Nome da disciplina: Filosofia Política II

Código da disciplina: FCF617

Dia e Hora: quintas-feiras, de 13:40h às 17:00h

Professor: Ulysses Pinheiro

Email: ulyssespinheiro@gmail.com

Programa:

O curso tratará do pensamento de duas filósofas, Rosa Luxemburgo (1871-1919) e Simone Weil (1909-1943), com o propósito de mostrar como as ideias de ambas sobre a guerra, o feminismo e o colonialismo as levaram a reformular suas relações com o marxismo de sua época. Os debates entre Rosa Luxemburgo e Lênin, por um lado, e entre Simone Weil e Trotsky, por outro, servirão como índice dessa reformulação radical em direção a uma política libertária.

Esta disciplina é complementar ao projeto de extensão *Quantas filósofas?* Para mais informações sobre esse projeto, pode-se consultar o seguinte endereço: <https://www.filosofas.org/quantas>

Avaliação:

Um texto no final do curso versando sobre os temas estudados durante o semestre.

Bibliografia:

Uma bibliografia secundária será apresentada no primeiro dia de aula.

LÊNIN, Vladímir Ilitch. *O que fazer?* São Paulo: Boitempo, 2020.

LUXEMBURGO, Rosa. *Textos escolhidos*. 3 volumes. São Paulo: Editora Unesp. 2011.

TROTSKY, Leon. *Aprender a pensar. Uma sugestão amigável a certos ultraesquerdistas* (maio de 1938). In: <https://www.marxists.org/archive/trotsky/1938/05/think.htm>

WEIL, Simone. *Contra o colonialismo*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2018.

_____. *Espera de Deus: Cartas escritas de 19 de janeiro a 26 de maio de 1942*. São Paulo: Editora Vozes, 2019.

_____. *Reflexões sobre as causas da liberdade e da opressão social*. Belo Horizonte: Ayiné, 2020.



Nome da disciplina: Seminário de Estética

Código da disciplina: FCF 288

Dia e Hora: sexta-feira, 8h40 (remoto, endereço da sala será fornecido pelo Siga)

Professoras: Carla Rodrigues e Juliana de Moraes Monteiro (Pesquisadora do Programa Pós-Doutorado Nota 10 da Faperj)

Email: carla@ifcs.ufrj.br e judemoraes@gmail.com

Programa: O objetivo do curso é articular história, memória e a função das imagens no que diz respeito aos instrumentos disponíveis para a elaboração de um pensamento crítico sobre o passado colonial. Monumentos, estátuas e diversas formas de arte contemporânea serão mobilizados a fim de estabelecer o debate entre a filosofia e a função das imagens.

Avaliação: apresentação de trabalho oral em sala de aula

Bibliografia principal:

AGAMBEN, Giorgio. *O que resta de Auschwitz: o arquivo e a testemunha (Homo Sacer III)*. Tradução de Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2008

BENJAMIN, Walter. "Teses sobre a história". In: *Obras escolhidas: Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 2012

DERRIDA, Jacques. *Mal de Arquivo: uma impressão freudiana*. Tradução de Claudia de Moraes Rego. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Imagens apesar de tudo*. Trad. Vanessa Brito e João Pedro Cachopo. Lisboa: KKYM, 2012

_____. *Quando as imagens tomam posição*. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017

_____. *Remontagens do tempo sofrido*. Tradução de Márcia Arbex e Vera Casa Nova. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018

GAGNEBIN, Jeanne-Marie. *Lembrar, escrever, esquecer*. São Paulo: Editora 34, 2009

NIETZSCHE, F. Segunda consideração intempestiva. Trad. Maria Cristina Franco Ferraz. Rio de Janeiro : Relume-Dumará, 2001.

MBEMBE, Achille. O que fazer das estátuas e monumentos coloniais? Trad. Juliana de Moraes Monteiro e Carla Rodrigues

<https://revistarosa.com/2/o-que-fazer-com-as-estatuas-e-os-monumentos-coloniais>

SELIGMANN-SILVA, Márcio. “A história como trauma”. In: NESTROVSKY, Arthur;

SELIGMANN-SILVA, Márcio. (Orgs.). *Catástrofe e representação: ensaios*. São Paulo, Escuta, 2000

Bibliografia secundária:

MBEMBE, Achille. *Brutalismo*. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo : N-1 Edições, 2021.

_____. *Crítica da razão negra*. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo : N-1 Edições, 2018.

Rodrigues, C., & Vieira, T. Áquila. (2020). A função política do luto por Marielle Franco. *Cadernos De Gênero E Diversidade*, 6(2), 134–150. <https://doi.org/10.9771/cgd.v6i2.35003>



Nome da disciplina: Seminário de História da Filosofia Antiga I

Código da disciplina: FCF280

Dia e Hora: 5as feiras de 13:40 às 17:00 hs

Professora: Carolina Araújo

Email: correio.carolina.araujo@gmail.com

Essa **NÃO** é uma disciplina introdutória. Ela é recomendada apenas a alunos que já cursaram História da Filosofia Antiga e têm alguma familiaridade com as obras dos principais pensadores antigos.

Essa disciplina é complementar ao projeto de extensão *Quantas Filósofas?* Sugere-se que estudantes interessadas/os no tema participem de ambos, mas isso não é obrigatório.

Programa: História das Mulheres Filósofas na Antiguidade (a partir de Gilles Ménage)

O curso tratará das informações e obras supérstites de Mulheres Filósofas da Antiguidade. Ele tomará a obra de Gilles Ménage (1613-1692), *História das Mulheres Filósofas*, como base para organização das aulas, mas tratará de abordar as fontes primárias e a bibliografia secundária das Filósofas da Antiguidade como Cleobulina de Lindos, Aspásia de Mileto, Hipárquia de Maroneia, Teano de Crotona, Aesara da Lucânia, etc.

Avaliação: Ao final da disciplina deverá ser entregue um trabalho no formato de verbete sobre a vida e a obra de uma filósofa.

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Menage, Gilles. *Historia Mulierum Philosopharum*. Lugduni: Apud Anissonios, Joan. Posuel, & Claudium Rigaud, 1690.

_____. *Historia de las mujeres filósofas*. Tradução de Merce Otero Vidal. Barcelona: Herder, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

(bibliografia específica sobre cada filósofa será fornecida ao longo do curso)

Allen, Prudence. *The concept of woman*. Montreal: Wm. B Erdmanns, 1985.

Dutsch, Dorothea M. *Pythagorean Women Philosophers: between belief and suspicious*. Oxford: Oxford University Press, 2020.

Pietra, Régine. *Les femmes philosophes de l'Antiquité Gréco-Romaine*. Paris: L'Harmattan, 1997

Plant, Ian Michael. *Women Writers of Ancient Greece and Rome: An Anthology*. Norman: University of Oklahoma Press, 2004.

Waithe, Mary Ellen. *A History of Women Philosophers: Vol. 1, Ancient Women Philosophers, 600 B.C.–500 A.D.* Dordrecht: Martinys Nijhoff, 1987.



Nome da disciplina: Seminário de Teoria do Conhecimento

Código da disciplina: FCF 290

Dia e Hora: terça-feira, de 8:40 às 12h

Professxr: Markos Klemz Guerrero

Email: markosklemz@gmail.com

Programa: Como adepto da doutrina aristotélica da *tabula rasa*, Tomás de Aquino defende uma dependência extensiva do conhecimento intelectual em relação à sensibilidade. Essa dependência se dá no que tange à origem do conhecimento intelectual, mas também à sua efetiva aplicação, delimitando, com isso, o escopo daquilo que pode ser pensado. Ainda assim, é notório que a sensação tomada em si mesma recebe relativamente pouca atenção de Tomás, em especial em suas obras autorais. O objetivo de nosso curso é analisar alguns aspectos do funcionamento das potências sensíveis do ponto de vista desse autor. Não se trata de curso de caráter introdutório.

Avaliação: Prova escrita, trabalho escrito, apresentação de seminários.

Bibliografia:

AQUINO, Tomás de. Suma Teológica. Tradução de Aldo Vannucchi et al. São Paulo: Loyola, 2002.

v. II.

(Textos complementares serão fornecidos ao longo do curso. Conhecimento de inglês é desejável.)



Nome da disciplina: Seminário de Ética

Código da disciplina: FCF 289

Dia e Hora: Quarta-feira 8:40-12:00

Professor: Maria Clara Marques Dias

Email: mcldias@ifcs.ufrj.br

Programa:

O curso visa discutir os principais temas da ética prática, utilizando materiais audiovisuais produzidos como argumento para a defesa de determinada oposição acerca de cada tema proposto. Trata-se, assim, de uma imersão na proposta do vídeo-ativismo, uma ferramenta de intervenção política, voltada para a conscientização e transformação moral dos espectadores.

Na primeira parte do curso, serão apresentados filmes e vídeos que discutam temas como: eutanásia, aborto, justiça social, pessoas privadas de liberdade, transhomofobia etc. Com o auxílio da bibliografia indicada, os alunos deverão identificar e analisar os argumentos apresentados no material exibido.

Na segunda parte do curso, o aluno deverá eleger um tema que esteja relacionada à sua própria vivência e ao seu contexto sociocultural, para elaborar, junto com outros colegas de turma, um material audiovisual próprio.

Visa-se, assim, incorporar o material audiovisual como ferramenta argumentativa de ação política e transformação social.

Avaliação:

Trabalho audiovisual a ser elaborado ao longo da segunda etapa do curso

Bibliografia:

Dias, M. C. *Sobre Nós Expandindo das fronteiras da moralidade* Rio de Janeiro: Editora Pirlampo, 2016.

Dias, M. C. (Org). *Bioética Fundamentos Teóricos e Aplicações* Curitiba: Appris, 2017.



Nome da disciplina: Estética II

Código da disciplina: FCF 624

Dia e Hora: Terça-feira, das 8h40-12h40m

Professxr: Daniel Simão Nascimento

Email: danielsimaonascimento@gmail.com

Programa: A disciplina consistirá na leitura, análise e discussão do diálogo de Platão intitulado *Hípias Maior*, no qual encontra-se a primeira reflexão filosófica de maior fôlego sobre a ideia do belo na filosofia grega antiga. Caso a tarefa se esgote antes do final do curso, outros textos de Platão e/ou de Aristóteles poderão ser abordados tendo em vista a complementação e o desenvolvimento das discussões tidas até então.

Avaliação: Xs alunxs serão avaliados pelos trabalhos escritos que deverão submeter durante e/ou no final da disciplina. Os pormenores da avaliação serão discutidos e determinados em conjunto com xs alunxs no início do curso.

Bibliografia:

Lemos, C. 2008. “Atualidade Do Diálogo *Hípias Maior*, de Platão.” *Kléos* 11–12: 93–142.

Platão. 2007. *Critão, Menão, Hípias Maior*. Translated by C. A. Nunes. Belém: UFPA.

———. 2016. *Hípias Maior - Hípias Menor*. Translated by C. A. Nunes. 1ª edição-Edição bilíngue. Belém: Edufpa.

———. 2019. “Hípias Maior.” Translated by L. Angioni. *Revista Archai*, no. 26: 1–51. https://doi.org/10.14195/1984-249X_26_8.